



ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Câmara Municipal de Mangaratiba

PROJETO DE LEI Nº 02 /2021.



**"DISPÕE SOBRE A TUTELA DO IMÓVEL
"POMAR DA CASA BRANCA" À FUNDAÇÃO
MÁRIO PEIXOTO".**

O Prefeito Municipal de Mangaratiba, no uso de suas atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona a seguinte:

L E I :

Art. 1º - O imóvel denominado "Pomar da Casa Branca", localizado na Estrada São João Marcos, Ruínas - Bairro Nova Mangaratiba, fica fazendo parte integrante do patrimônio da Fundação Mário Peixoto, que é o Órgão responsável pela cultura no Município.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

Mangaratiba, 21 de setembro de 2021.


Cecília Ribeiro Cabral
(Cecília Cabral)
Vereadora


Alessandro da Silva Portugal
(Alessandro Portugal)
Vereador

JUSTIFICATIVA PARA O PROJETO DE PROTEÇÃO DO “POMAR DA CASA BRANCA”



Muito tempo se passou até que essa região histórica voltasse a ser novamente povoada. O fato de ter havido um brusco rompimento histórico em seu passado de glória e um presente marcado pela explosão demográfica desordenada estabeleceu-se, nesta localidade, uma comunidade sem a mínima identidade histórica com o espaço de sua moradia, poucos são aqueles que sabem o que funcionou no parque das ruínas e muito menos são aqueles que reconhecem a importância do antigo porto do Saco na vida econômica de Mangaratiba e do país.

O “Pomar da Casa Branca” com a sutileza de uma antiga casa de vivenda semelhante às casas do século XIX, existentes no local durante o período áureo do povoado do Saco, chama a atenção e encanta a todos os turistas que visitam a Estrada Imperial. Preservar esse bem patrimonial que marca presença dentro do espaço de maior potencial de turismo histórico-cultural do município se torna primordial para o desenvolvimento de toda a região.

Apesar dessa rota de turismo histórico estar consolidada, um grande acervo de sítios históricos existentes nessa região ainda não foram divulgados e/ou explorados pelo turismo como o “**Corredor Cultural de Mangaratiba**” composto pelo “Parque das Ruínas do Saco”, “Parque Arqueológico da Estrada do Atalho”, o “Sítio Histórico do Mirante do Pouso Triste”, a “Fazenda da Lapa”, o “Sítio Arqueológico da Barreira” “o Complexo Arquitetônico de Pontes e Galerias da Estrada Imperial”, o “Sítio Histórico do Engenho da Cachoeirinha” e o “Quilombo de Santa Justina-Santa Isabel”.

Os moradores dessa área tão rica em patrimônios histórico-culturais nunca vivenciaram melhoria financeira, relacionada a esses bens, que trouxesse benefícios em suas vidas através de geração de renda gerada pelas oportunidades que o poder público viesse a oferecer.

O “Pomar da Casa Branca” é ideal para sediar um **Centro de Cultura e um Centro de Memória** ligado a todos os sítios históricos da região e a memória da “Rota da Escravidão e do Café”, no sentido de despertar o interesse da comunidade para a conscientização histórica, apropriação e preservação de seus patrimônios, buscando o desenvolvimento de turismo sustentável de base comunitária dentro de um grande projeto que envolva a comunidade na produção e venda de artesanatos e doces e na formação e organização de guias de turismo local, ao mesmo tempo desenvolver cursos de Educação Ambiental e Patrimonial com objetivo de valorizar o patrimônio histórico, arqueológico e cultural da região, além da proteção dos ecossistemas, conservação da biodiversidade e dos recursos naturais da Mata Atlântica.